

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior

Despacho n.º 2672/2014

Através dos Despachos n.ºs 12015/2013 e 13416/2013, publicados nos Diários da República, 2.ª série, n.ºs 180, de 18 de setembro, e 203, de 21 de outubro, respetivamente, emitidos ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, do artigo 151.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), da alínea b) do n.º 2 do artigo 161.º do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, na sua redação atual, dos artigos 109.º e 110.º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, e no uso da faculdade que me foi conferida pelo Despacho n.º 10368/2013, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 152, de 08 de agosto de 2013, subdeleguei competências nos reitores das Universidades, à data em funções.

Assim e considerando que:

Pela alínea d) do ponto 1.2 do supra identificado Despacho n.º 10368/2013, foi-me delegada, com faculdade de subdelegação, a competência atribuída ao Ministro da Educação e Ciência, nos termos legais, para aprovar as alterações orçamentais necessárias à correta execução dos programas, medidas e projetos;

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março (decreto-lei de execução orçamental), são da competência do membro do Governo da tutela, entre outras, o reforço das dotações sujeitas a cativos por conta de abertura de créditos especiais.

Por forma a adequar as competências então subdelegadas nos reitores das Universidades, pelos citados Despachos n.ºs 12015/2013 e 13416/2013, ao decreto-lei de execução orçamental, determino o seguinte:

1- As alíneas i) dos pontos 1. dos Despachos n.ºs 12015/2013 e 13416/2013, publicados nos Diários da República, 2.ª série, n.ºs 180, de 18 de setembro, e 203, de 21 de outubro, respetivamente, são alteradas, passando a ter a seguinte redação:

i) *“O reforço das dotações sujeitas a cativos por conta de abertura de créditos especiais.”*

2- Consideram-se ratificados todos os atos que tenham sido entretanto praticados pelos reitores das Universidades identificados no Despacho n.º 12015/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 180, de 18 de setembro, desde o dia 26 de julho de 2013, bem como pelo reitor da Universidade da Beira Interior identificado no Despacho n.º 13416/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 203, de 21 de outubro, desde o dia 5 de setembro de 2013.

11 de fevereiro de 2014. — O Secretário de Estado do Ensino Superior,
José Alberto Nunes Ferreira Gomes.

207614449

Despacho n.º 2673/2014

Ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, do artigo 151.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), da alínea b) do n.º 2 do artigo 161.º do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, alterada pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 124/2010, de 17 de novembro e pelas Leis n.ºs 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, e 68/2013, de 29 de agosto, dos artigos 109.º e 110.º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado pela Lei 59/2008, de 11 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 223/2009, de 11 de setembro, e 278/2009, de 2 de outubro, pela Lei n.º 3/2012, de 27 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 131/2010, de 14 de dezembro, pela Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, e no uso da faculdade que me foi conferida pelo Despacho n.º 10368/2013, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 152, de 08 de agosto de 2013:

1 — Subdelego no Reitor da Universidade do Algarve, Professor Doutor António Manuel da Costa Guedes Branco, com a possibilidade de subdelegar, a competência para a prática dos atos enumerados nas alíneas seguintes, desde que, em todos os casos, esteja assegurada a prévia cabimentação orçamental:

a) Autorizar, em casos excecionais de representação e relativamente às deslocações ao estrangeiro e no estrangeiro do pessoal em exercício na instituição incluindo o próprio e sempre que o respetivo vínculo jurídico de emprego o permita que os encargos com alojamento e alimentação sejam satisfeitos contra documento comprovativo das despesas efetuadas não podendo, em qualquer caso, o abono de ajuda

de custo ser inferior a 20% do valor fixado na tabela em vigor, nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 192/95, de 28 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2010, de 28 de dezembro, bem como o alojamento em estabelecimento hoteleiro superior a 3 estrelas, sem prejuízo da atribuição de 70% de ajudas de custo diárias, nos termos do n.º 2 do artigo 2.º Decreto-Lei n.º 192/95, de 28 de julho, alterado pelo Decreto-lei n.º 137/2010, de 28 de dezembro, conjugado com o previsto no decreto-lei de execução orçamental e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2006, de 5 de maio;

b) Autorizar, em casos excecionais de representação, que os encargos com alojamento e alimentação inerentes a deslocações em serviço público possam ser satisfeitos contra documentos comprovativos das despesas efetuadas, não havendo nesse caso lugar ao abono de ajudas de custo, nos termos do artigo 33.º do Decreto-lei n.º 106/98, de 24 de abril, alterado pelo Decreto-lei n.º 137/2010, de 28 de dezembro e pelas Leis n.ºs 64-B/2011, de 30 de dezembro, e 66-B/2012, de 31 de dezembro, conjugado com o disposto no decreto-lei de execução orçamental e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2006, de 5 de maio;

c) Proferir, fundamentadamente, o despacho de autorização a que se refere o n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 393-B/99, de 2 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 64/2006, de 21 de março, 88/2006, de 23 de maio, e 196/2006, de 10 de outubro;

d) Autorizar a contratação, o procedimento, a adjudicação e as despesas inerentes a empreitadas de obras públicas, relativas à execução de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados, cujo valor global não ultrapasse o limite de € 20 000 000, com exclusão da aprovação de programas preliminares e de projetos de execução;

e) Autorizar a contratação, o procedimento, a adjudicação e as despesas inerentes a empreitadas de obras públicas e locação e aquisição de bens e serviços cujo valor global das mesmas não ultrapasse o limite de € 3 740 984, com exclusão da aprovação de programas preliminares e de projetos de execução para empreitadas de valor superior a € 2 500 000;

f) Autorizar, nos termos legais, o seguro dos estudantes que, ao abrigo de acordos de cooperação internacional ou de outros instrumentos de intercâmbio no âmbito do ensino superior, se desloquem a Portugal e ou estrangeiro, enquanto permanecerem em território nacional e ou estrangeiro;

g) Autorizar, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 161.º do Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, na sua redação atual, a prestação de trabalho extraordinário, em circunstâncias excecionais e delimitadas no tempo;

h) Autorizar, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 106/98, de 24 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2010, de 28 de dezembro e pelas Leis n.ºs 64-B/2011, de 30 de dezembro, e 66-B/2012, de 31 de dezembro, o uso excecional do avião, desde que, cumulativamente o seu uso seja considerado imprescindível e se revele mais económico do que qualquer outro meio de transporte;

i) O reforço das dotações sujeitas a cativos por conta de abertura de créditos especiais.

2 — Autorizo o supra referido Reitor:

a) A subdelegar nos vice-reitores as competências referidas no n.º 1 do presente despacho, dentro dos condicionalismos legais;

b) A subdelegar dentro dos condicionalismos legais, as competências referidas no n.º 1 do presente despacho nos diretores das unidades orgânicas da respetiva instituição.

3 — As adjudicações inerentes a empreitadas de obras públicas, efetuadas nos termos das alíneas d) e e) do n.º 1 do presente despacho devem ser comunicadas, aquando da sua autorização, à Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira do Ministério da Educação e Ciência.

4 — Consideram-se ratificados todos os atos que, no âmbito dos poderes agora subdelegados, tenham sido entretanto praticados pelo reitor supra identificado, desde o dia 18 de dezembro de 2013.

11 de fevereiro de 2014. — O Secretário de Estado do Ensino Superior,
José Alberto Nunes Ferreira Gomes.

207614416

Despacho n.º 2674/2014

Através dos Despachos n.ºs 12014/2013 e 15089/2013, publicados nos Diários da República, 2.ª série, n.ºs 180, de 18 de setembro, e 225, de 20 de novembro, respetivamente, emitidos ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, do artigo 151.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), da alínea b) do n.º 2 do artigo 161.º do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, na sua redação atual, dos artigos 109.º e 110.º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, e no uso da faculdade que me foi conferida pelo Despacho n.º 10368/2013, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 152, de 08 de agosto

de 2013, subdeleguei competências nos presidentes dos institutos politécnicos e das escolas politécnicas não integradas, à data em funções.

Assim e considerando que:

Pela alínea d) do ponto 1.2 do supra identificado Despacho n.º 10368/2013, foi-me delegada, com faculdade de subdelegação, a competência atribuída ao Ministro da Educação e Ciência, nos termos legais, para aprovar as alterações orçamentais necessárias à correta execução dos programas, medidas e projetos;

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março (decreto-lei de execução orçamental), são da competência do membro do Governo da tutela, entre outras, o reforço das dotações sujeitas a cativos por conta de abertura de créditos especiais.

Por forma a adequar as competências então subdelegadas nos presidentes dos institutos politécnicos e das escolas politécnicas não integradas, pelos citados Despachos n.ºs 12014/2013 e 15089/2013, ao decreto-lei de execução orçamental, determino o seguinte:

1- As alíneas i) dos pontos 1. dos Despachos n.ºs 12014/2013 e 15089/2013, publicados nos Diários da República, 2.ª série, n.ºs 180, de 18 de setembro, e 225, de 20 de novembro, respetivamente, são alteradas, passando a ter a seguinte redação:

i) “O reforço das dotações sujeitas a cativos por conta de abertura de créditos especiais.”

2- Consideram-se ratificados todos os atos que tenham sido entretanto praticados pelos presidentes dos institutos politécnicos e das escolas politécnicas não integradas identificados no Despacho n.º 12014/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 180, de 18 de setembro, desde o dia 26 de julho de 2013, bem como pelo presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril identificado no Despacho n.º 15089/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 225, de 20 de novembro, desde o dia 25 de setembro de 2013.

11 de fevereiro de 2014. — O Secretário de Estado do Ensino Superior, José Alberto Nunes Ferreira Gomes.

207614335

Direção-Geral do Ensino Superior

Despacho n.º 2675/2014

A requerimento da CESPU — Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, C. R. L., entidade instituidora do CESPU — Instituto Politécnico de Saúde do Norte;

Instruído e apreciado, nos termos do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio, o pedido de registo da criação do curso de especialização tecnológica em Eletrónica Médica, a ministrar na Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa do CESPU — Instituto Politécnico de Saúde do Norte;

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio:

Determino:

É registada, nos termos do anexo ao presente despacho, que dele faz parte integrante, a criação do curso de especialização tecnológica em Eletrónica Médica, a ministrar na Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa do CESPU — Instituto Politécnico de Saúde do Norte a partir do ano letivo de 2014-2015, inclusive.

4 de fevereiro de 2014. — O Diretor-Geral, Prof. Doutor Vítor Magriço.

ANEXO

1 — Instituição de formação: CESPU — Instituto Politécnico de Saúde do Norte — Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.

2 — Denominação do curso de especialização tecnológica: Eletrónica Médica.

3 — Área de formação em que se insere: 523 — Eletrónica e automação.

4 — Perfil profissional que visa preparar:

O técnico especialista em eletrónica médica é o profissional que, de forma autónoma e de acordo com as especificações técnicas definidas, executa tarefas relacionadas com o projeto e ensaio de circuitos, planifica, inspeciona e coordena atividades de instalação, manutenção e reparação em equipamentos de eletromedicina, bem como em sistemas pluritecnológicos associados.

5 — Referencial de competências a adquirir:

Projetar, desenvolver, alterar e ensaiar circuitos;
Estimar e orçamentar os custos de aquisição, manutenção e reparação de equipamentos de eletromedicina;
Realizar planos de instalação e planos de manutenção de equipamentos e sistemas de eletromedicina;
Instalar, utilizar, manter e calibrar os equipamentos de medida e de teste;
Reparar equipamentos e sistemas de eletromedicina;
Inspeccionar e reajustar circuitos de micro-ondas;
Executar a manutenção de geradores e acumuladores específicos.

6 — Plano de formação:

Componente de formação	Área de competência	Unidade de formação	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Geral e científica	Biologia e bioquímica	Biologia Humana	81	40	3
	Química	Química Geral	40	30	1,5
	Línguas e literaturas estrangeiras	Inglês Técnico	27	20	1
Tecnológica	Sociologia e outros estudos	Comportamento Humano nas Organizações	27	20	1
	Biologia e bioquímica	Bioquímica	40	30	1,5
	Física	Física Aplicada	68	40	2,5
	Física	Mecânica de Fluidos	27	20	1
	Tecnologia dos processos químicos	Engenharia de Materiais	40	25	1,5
	Eletrónica e automação	Eletrónica	122	95	4,5
	Eletrónica e automação	Equipamentos de Eletrónica Médica I	122	95	4,5
	Eletrónica e automação	Equipamentos de Eletrónica Médica II	122	95	4,5
	Física	Eletromagnetismo e Ótica	27	20	1
	Eletrónica e automação	Teoria dos Sinais, Sensores e Transdutores	95	70	3,5
	Eletrónica e automação	Automação e Controlo	68	40	2,5
	Ciências informáticas	Sistemas Operativos, Programação e Gestão de Redes	52	40	2
	Ciências informáticas	Hardware e Redes de Computadores	68	45	2,5
	Segurança e higiene no trabalho	Segurança e Higiene no Trabalho Aplicada à Eletromedicina	40	20	1,5
	Em contexto de trabalho	Segurança e higiene no trabalho	Gestão de Manutenção de Equipamentos	68	55
Gestão e administração		Princípios de Gestão e Administração de Unidades de Saúde	27	20	1
Eletrónica e automação		Proteção e Segurança em Equipamentos Médicos	52	40	2
	Eletrónica e automação	Estágio	550	550	20
<i>Total</i>			1 763	1 410	65